



EUROPEAN PARLIAMENT

Exmo. Senhor
Dr. Carlos Tavares
Diretor-executivo do Conselho de Administração da Comissão de Mercado e Valores
Mobiliários (CMVM)

Bruxelas, 17 de Outubro de 2016

*Senhor Director - Executivo
Caro Dr. Carlos Tavares,*

Tal como noticiado pela imprensa portuguesa, a 15 de Setembro de 2016 a empresa Amorim Energia, B.V., cuja empresa-mãe (Corticeira Amorim SGPS, SA) é cotada em bolsa, vendeu 5% da sua participação na GALP Energia, uma das maiores empresas portuguesas cotadas em bolsa, por 485 milhões de euros, um valor significativamente inferior ao valor da compra da mesma participação (590 milhões de euros), criando assim um prejuízo para a Amorim Energia de cerca de 100 milhões de euros.

Este tipo de venda com prejuízo ocorre quando a empresa vendedora necessita urgentemente de liquidez, o que não parece ser o caso da Amorim Energia, ou de forma mais abrangente, do Grupo Amorim, o qual, ainda respeitante ao exercício de 2015, teve um resultado líquido superior a 35 milhões de euros¹. Esta operação foi noticiada na imprensa portuguesa como “uma venda sem explicação”².

Segundo alguns media, esta operação resultou não da necessidade de liquidez por parte da empresa, mas da necessidade de ativos líquidos por parte de acionistas angolanos da Amorim Energia, especificamente, por parte da Sra. Enga. Isabel dos Santos. É público que a referida Senhora está em vias de adquirir ao BPI 2% de ações do Banco de Fomento Angola (BFA).

Coincidentemente acontece que a Sra. Enga. Isabel dos Santos é a beneficiária efetiva da empresa Exem Holding³, empresa que é acionista em 40% da Esperanza Holding, B. V.⁴ em conjunto com a petrolífera nacional angolana, SONANGOL, da qual a Sra. Enga. Isabel dos

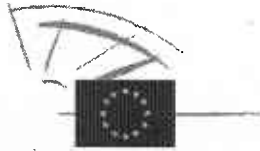
¹http://www.amorim.com/xms/files/Investidores/7_Comunicados/CASGPSDeliberacoesAG.pdf

²http://www.jornaldenegocios.pt/mercados/bolsa/detalhe/galp_afunda_quase_5_apos_amorim_energia_reduzir_posicao.html

³“Isabel dos Santos and husband”, by Rafael Marques,

http://www.makaangola.org/index.php?option=com_content&view=article&id=11089:os-diamantes-e-o-marido-de-abel-dos-santos&catid=2:paginas&lang=en

⁴<https://www.globalwitness.org/en/archive/link-between-angolan-presidents-son-law-and-state-oil-company-raises-questions-about/>



EUROPEAN PARLIAMENT

Santos é diretora executiva desde 2 de Junho de 2016⁵. A Esperanza Holding BV controla 45% da Amorim Energia⁶, que controlava, antes da transação acima descrita, por sua vez, 38,34% da Galp Energia.

Venho, assim, pedir-lhe os seguintes esclarecimentos, atendendo às competências de supervisão da CMVM:

1- A CMVM supervisionou esta transação e a sua motivação, bem como a sua conformidade legal?

2-Verificou a possível existência de um conflito de interesses entre a gestão da Amorim Energia no tocante aos melhores interesses da empresa e os interesses pessoais dos acionistas, como a Sra. Enga. Isabel dos Santos, nomeadamente através das empresas que controla, atrás referidas?

3-Verificou se não se aplicam condicionantes ao negócio e transações financeiras envolvidas decorrentes do estatuto de PEP (Pessoa Exposta Politicamente) que caracteriza manifestamente a Sra. Enga. Isabel dos Santos?

Com os cordiais cumprimentos de
Ana Gomes

Ana Gomes
Deputada ao Parlamento Europeu

⁵“Angolan president appoints daughter as head of state oil firm”,

<http://www.reuters.com/article/us-angola-sonangol-ceo-idUSKCN0YO2QB>

⁶http://ec.europa.eu/competition/state_aid/cases/233971/233971_1036512_21_1.pdf